

Unidade Curricular: 400352 - Disfunção do Desempenho Ocupacional III

Ano 3 Semestre 1 Área CNAEF: 726 ECTS: 6

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Susana Cristina Costa Pestana

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
150	55	20							75

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Identificar e caracterizar as disfunções ortopédicas, neurológicas e psicossociais, mais frequentes no idoso e as implicações que essas patologias têm no desempenho ocupacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Envelhecimento e principais características associadas

Envelhecimento Ativo

Depressão

Demências

Doença de Alzheimer

Doença de Parkinson

Amputações

Fratura do colo do fémur

Osteoporose

Queimaduras

Metodologias de Avaliação

Recolha da informação através de métodos estruturados e não estruturados.

Concetualização da avaliação, identificando o que suporta e limita/restringe o desempenho ocupacional (pontos fortes e limitações)

Metodologias de Planeamento e Intervenção

Definição de objectivos gerais e específicos

Implementação da intervenção

Orientação na Realidade

Terapia da Reminiscência

Estimulação Cognitiva

Movimento e Relaxamento
Intervenção Familiar
Prática centrada no cliente - Atividades Terapêuticas Significativas
Treino de AVD's
Tecnologia assistida
Orientação e aconselhamento
Uso de técnicas terapêuticas

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da Unidade Curricular o aluno deverá:

Demonstrar conhecimento das alterações ao desenvolvimento provocadas por agentes internos e externos no envelhecimento.

Compreender os efeitos da saúde, incapacidade, processos de doença, de degenerescência e de lesões traumáticas para a pessoa, no contexto da família e sociedade.

Identificar as metodologias de avaliação, planeamento e intervenção associadas ao envelhecimento.

Demonstrar conhecimento do impacto da disfunção ocupacional e da necessidade dos indivíduos / grupos / organizações / populações em participar em ocupações para promover a saúde e o bem-estar.

Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica e da criatividade, demonstrando capacidade para produzir conclusões assertivas e decisões sustentadas.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas.

Método interativo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projetor multimédia.

Serão realizadas fichas de trabalho, com o objetivo de identificar as maiores dificuldades e fazer revisão dos conteúdos lecionados.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Na Unidade Curricular Disfunção do Desempenho Ocupacional III são descritas as disfunções mais comuns no idoso – psicossociais, neurológicas, ortopédicas – bem como a sua influência no desempenho ocupacional.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Regime de Avaliação Contínua (AC)

Elementos de avaliação incidem sobre conteúdos programáticos específicos.

Participação incide sobre conhecimentos demonstrados, pertinência das intervenções, trabalhos/exercícios propostos nas aulas.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 8 valores – classificação mínima admissível. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época Normal (EN)

Inclui os conteúdos programáticos lecionados. Aplica-se aos alunos que não optem pelo Regime de Avaliação Contínua.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época de Recurso (ER)

Inclui os conteúdos lecionados. Aplica-se a todos os alunos que não tenham obtido aprovação no Regime de AC e na Avaliação Final em EN. As melhorias são contempladas em ER.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

American Psychiatric Association (2013). DSM-5 Manual de diagnósticos e estatística das perturbações mentais (5ª Ed.). Lisboa: Climepsi Editores.

Barsotti, J.; Dujardin, C; Cancel, J. (2002). Guia Prático de Traumatologia. São Paulo: Editora Manole Ltda.

Padilla, R., Byers-Connon, S. & Lohman, H. (2012). Occupational therapy with elders: strategies for the cota (3rd. Edition). Riverport Lane: Elsevier Mosby

Phaneuf, M. (2010). O envelhecimento perturbado: A doença de Alzheimer (2ª Ed.). Loures: Lusodidacta.

Ribeiro, O. & Paúl, C. (2011). Manual de envelhecimento activo. Lisboa: Lidel – edições técnicas, lda.

Schaber, P., & Lieberman, D. (2010). Occupational therapy practice guidelines for adults with Alzheimer's disease and related disorders. Bethesda, MD: AOTA Press.

Sequeira, C. (2010). Cuidar de idosos com dependência física e mental. Lisboa: Lidel – edições técnicas, lda.

Williams, M. (2000). Tudo sobre a doença de Parkinson. Andrei

Ano letivo de entrada em vigor: 2011/2012 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2012-07-31